



## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE**

Juliana Nerissa Cardoso Schwade(jnerissa3@gmail.com)  
Gustavo Marques da Costa (gustavo.dacosta@iffarroupilha.edu.br)

**Eixo temático 1.** Experiências e Práticas pedagógicas.

### **1. INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos imprescindíveis à execução de suas funções, assim como visa beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento em âmbito profissional e nos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso de graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura. Trata-se de um amplo desafio, pois o estagiário necessita acostumar-se com diferenças entre os alunos e seus contextos e compreender que a sala de aula deve ser um espaço de processos interativos.

Nesse sentido, professor e aluno necessitam transformar a sala de aula em um ambiente de harmonia, de crescimento e também de realizações. No entanto, a prática de ensino e o estágio não garantem uma preparação completa, mas possibilitam que o futuro educador tenha noções básicas do que é ser professor nos dias atuais e como é a realidade dos alunos que frequentam as aulas. Essa oportunidade de observação e reflexão sobre a prática permitirá que o aluno/estagiário reafirme sua escolha pela profissão e resolva assumir-se como profissional politizado desde o início de sua carreira.

A atividade de observação realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado III foi requisito obrigatório para a aprovação na Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus* Santo Augusto.

Durante o período de estágio foi possível observar a prática docente e a maneira como o professor conduz as suas aulas, sendo também possível perceber a forma como a escola funciona e sua organização pedagógica e administrativa. Nesse sentido, foi verificado as estratégias utilizadas pelo professor de biologia diante da atual pandemia na qual estamos vivendo, pois, o ensino sofreu adaptações, dentre elas o formato remoto.

A importância dessa atividade está relacionada à necessidade de proporcionar ao acadêmico do curso de Ciências Biológicas vivências capazes de prepará-lo para trabalhar na área,

pois dessa maneira, durante o estágio, o estudante tem outras percepções, sendo possível perceber como serão as atribuições no ambiente profissional do futuro professor.

Diante deste cenário, este trabalho teve por objetivo realizar reflexões para a formação docente a partir do Estágio Curricular Supervisionado III e observar a prática em sala de aula e a familiarização com uma turma da disciplina de Biologia. Além disso, compreender o planejamento didático e as estratégias metodológicas utilizadas para o ensino remoto.

## **2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

O Estágio Curricular Supervisionado III foi desenvolvido em uma turma do 1º ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFFar *Campus* Santo Augusto. A turma possui um total de 33 alunos, sendo composta por 17 meninas e 16 meninos.

As observações das aulas de Biologia tiveram como perspectiva central a apreciação das atividades escolares, das interações entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, das estratégias metodológicas adotadas pelo professor, dos conteúdos desenvolvidos, além de possibilitar conhecer um pouco mais sobre o trabalho realizado pelos gestores e professores da escola.

Foi utilizado como documento norteador o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e demais documentos que auxiliaram na apresentação da instituição.

O *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal Farroupilha está situado na Rua Fábio João Andolhe nº 1100, Bairro Floresta em Santo Augusto-RS. Atualmente o *Campus* Santo Augusto, sob a Direção Geral da professora Márcia Fink, conta com 1.137 alunos e um quadro de servidores formado por 64 professores, destes 02 cedidos para a reitoria, 50 técnicos administrativos e 12 colaboradores terceirizados, além da excelente infraestrutura, equipe altamente qualificada e ensino de qualidade que possibilita formar alunos aptos a superar as dificuldades do mundo do trabalho (IFFAR, 2020).

Entre os aspectos observados destacamos inicialmente que os alunos do 1º ano do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio possuem um compromisso muito grande com a presença nas aulas online, sendo que eles encontravam-se na sua totalidade presentes nas aulas observadas. Além disso, foi possível identificar a interação dos alunos em todas as aulas, tanto por meio de questionamentos sobre os conteúdos, quanto na realização das atividades. Nessa perspectiva Carvalho (2012) destaca a importância da exposição das dúvidas e das ideias por parte do aluno em relação ao conteúdo estudado. E segundo ela este esclarecimento deve ser feito juntamente e sob a orientação do professor.

Dessa forma, a experiência proporcionada pelo estágio de observação possibilitou visualizar algumas vivências próprias da escola. Estas serão importantes na estruturação do planejamento no estágio de regência, bem como, servirão de apoio para que possamos colocar em prática aquilo que refletimos (SOUZA, 2011).

Na turma onde o estágio foi realizado, o acesso às tecnologias

não é um problema, desse modo é possível utilizar diferentes recursos e abordagens, podendo incluir, por exemplo, testes objetivos, apresentações orais, atividades em grupos, desenvolvimento de projetos online, participação em fóruns, discussões em sala e estímulo à cooperação, realização de tarefas em ambientes virtuais de aprendizagem, bem como o Kahoot, entre outros. Esses recursos fazem parte da realidade do educando.

No transcorrer das observações, foi possível perceber a importância do professor organizar sua aula com metodologias que estimulem a participação dos alunos nas atividades, tanto durante a explicação do conteúdo, dando abertura para o diálogo e questionamentos, quanto na devolutiva das atividades encaminhadas. Cury (2003), afirma que “a exposição interrogada gera a dúvida, a dúvida gera o estresse positivo, e este estresse abre as janelas da inteligência. Assim formamos pensadores, e não repetidores de informações (p.127).

Nesse sentido a escola é um espaço essencial para a (re) significação das concepções que trazemos quanto aos fazeres da profissão docente. Diante disso, é possível inferir que as vivências do estágio de observação possibilitaram “conhecer os alunos, suas dificuldades, peculiaridades, anseios, e de conhecer como a escola se organiza para receber estes alunos” (SOUZA, 2011, p. 100).

Diante do atual cenário, entende-se que a afetividade na relação professor e aluno é importante em qualquer situação de aprendizagem. A relação afetiva professor e aluno se apresenta com grande relevância na construção do conhecimento, destacando a necessidade de trazer para o ambiente escolar uma convivência agradável entre todos os que nela estão envolvidos, contribuindo para a formação integral do educando. Mostra-se também diferenças de concepção dos professores ao avaliar sua atuação em sala de aula, antes da pandemia, e durante o ensino remoto.

Com essa nova realidade posta pela COVID-19, a adoção do ensino remoto se tornou uma alternativa para o desempenho de atividades escolares, em todos os níveis de ensino. Nesse sentido, o ensino remoto prioriza a mediação pedagógica por meio de plataformas digitais para apoiar processos de ensino aprendizagem (OLIVEIRA et al., 2020).

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

O estágio permite ao professor observar as aulas como um ser interessado em identificar as condições de ensino e ainda verificar as relações entre o professor e os alunos (CARVALHO, 2012). Sendo assim, a realização do estágio teve como objetivo observar a prática docente em forma remota, assim como o professor conduz suas aulas. Dessa forma foi possível compreender como estão sendo desenvolvidas as aulas e atividades e sua relação com o contexto, bem como resgatar os conhecimentos das construções das práticas educativas.

Por meio do estágio, o futuro professor passa a se familiarizar com o ambiente escolar, possibilitando o início de sua identidade docente, que de acordo com Pimenta e Lima afirmam que:

O estágio como campo de conhecimentos e eixo central nos cursos de formação de professores

possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente. [...] A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar (PIMENTA & LIMA, 2011, p. 61-62).

Dessa forma, o estágio oportuniza um maior campo de conhecimento e interação social, no qual se desenvolvem as práticas educativas. O estágio, portanto, é o momento em que temos a oportunidade de observar, verificar e examinar, além do mais analisar que nem tudo que se escreve, é possível realizar na prática. É por meio da aprendizagem que se tem a participação, mediação e interatividade, sendo que esta permite ao professor analisar cada ação do aluno, verificar suas habilidades e identificar os significados da aprendizagem. Nesse sentido, Carvalho, menciona que os estágios de observação devem:

[...] apresentar aos futuros professores condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino e aprendizagem, proporcionando dados significativos do cotidiano escolar que possibilitem uma reflexão crítica do trabalho a ser desenvolvido como professor e dos processos de ensino e aprendizagem em relação ao seu conteúdo específico (CARVALHO, 2017, p. 11).

No momento do estágio de observação, temos a possibilidade de nos questionar, pensar e além do mais, analisar as dúvidas e os novos desafios, bem como algumas das situações que poderemos enfrentar ao longo da nossa carreira. Mesmo assim, ainda surgem novas reflexões sobre o processo de ensinar e aprender, que vai além das salas de aula. Freire (2004, p.47) conceitua que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”. Sendo assim, é nesse entendimento que se pretende chegar, pois o conhecimento precisa ser vivido e testemunhado pelo agente pedagógico.

No transcorrer das observações, foi possível perceber a importância do professor organizar sua aula com metodologias que estimulem a participação dos alunos nas atividades, tanto durante a explicação do conteúdo, dando abertura para o diálogo e questionamentos, quanto na devolutiva das atividades encaminhadas. Nesse sentido a escola é um espaço essencial para a (re) significação das concepções que trazemos quanto aos fazeres da profissão docente.

No cenário atual, de ensino remoto, o estágio além de um desafio, foi uma experiência enriquecedora para a formação docente, pois apesar de ser um momento incerto também estimulou a busca por novas alternativas de ensino e aprendizagem. Portanto, as interações entre os professores, as trocas e o aprendizado coletivo são fundamentais no contexto educacional.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio Curricular Supervisionado III foi uma experiência de muito aprendizado. As dificuldades encontradas, os desafios, os desvios na rota projetada serviram para enriquecer as reflexões necessárias para a formação docente.

Desde meados de março de 2020, precisamos primar pela saúde e segurança de todos devido à pandemia da COVID-19 e isso provocou mudanças significativas no campo da educação. É preciso estarmos abertos para o novo, nos reinventar para enfrentarmos os desafios da docência, pois, obstáculos irão surgir, tanto no processo de formação do professor, como na carreira docente.

Nesse período pandêmico, destacamos a importância e a necessidade de estarmos inseridos no âmbito da educação para contribuir e também aprender. É necessário compreender que estamos a cada dia diante de uma nova realidade, sempre buscando aprender, entender e se adaptar aos novos contextos. Nesse sentido, o estágio possibilita uma ampliação da visão em relação ao horizonte do conhecimento e, portanto, deve fazer parte do currículo das licenciaturas.

Diante das observações da prática docente realizadas no estágio e das problematizações podemos compreender que não existem receitas prontas, nem soluções únicas para ensinar. Ser professor é sobretudo aceitar as incertezas, ter flexibilidade e estar disposto para compreender as pedagogias ativas, que em grande parte são construídas na ação cotidiana, em um processo que envolve negociação, revisão constante e iniciativa de seus atores.

Portanto, diante das reflexões realizadas com o estágio destacamos a necessidade deste momento, pois é um espaço de formação de cidadãos que precisam ser criativos, críticos e que lutem pela transformação da sociedade.

## 5. REFERÊNCIAS

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os estágios nos cursos de licenciatura** / Anna Maria Pessoa de Carvalho. – São Paulo: Cengage Learning, 2012. – (Coleção ideias em ação)

CARVALHO, Rafael. E-learning: tudo o que você precisa para o seu EAD. **S/N**, [S. /], p. S/N, 15 jun. 2018. Disponível em: <https://www.edools.com/e-learning/>. Acesso em: 3 jul. 2021.

CURY, Augusto Jorge. Pais brilhantes, professores fascinantes. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148p.

IFFAR. **Instituto Federal Farroupilha**, 2016. Disponível em: <<https://www.iffarroupilha.edu.br/institucional-sa>>. Acesso em: 29, maio de 2021.

IFFAR. **Diretrizes pedagógicas para o ensino remoto**. Santa Maria, 2020.

OLIVEIRA, Maria do Socorro de Lima et al. **Diálogos com docentes sobre ensino remoto e planejamento didático** / Recife: EDUFRPE, 2020.

PIMENTA, S. G. e LIMA M. S. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, Ilvanete dos Santos. **O Estágio de Observação na Formação Docente: experiências da iniciação à docência.** Revista Praes: saberes e produção discente / Universidade do Estado da Bahia – v. 1, n. 1, (jan./dez. 2011) – Salvador: EDUNEB, 2011

